



B101

DETECÇÃO DA SURDEZ EM CRIANÇAS: A TRAJETÓRIA PERCORRIDA ENTRE A SUSPEITA, O DIAGNÓSTICO E O ATENDIMENTO

Carolina Yume Ferraz Higuchi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A pesquisa buscou verificar se os programas de detecção precoce da surdez em Campinas, nos últimos cinco anos, trouxeram mudanças na média de idade da suspeita, do diagnóstico e do início do atendimento à criança. Buscou investigar também, a trajetória percorrida pelas famílias desde o momento da suspeita até o diagnóstico e posterior atendimento, de maneira a identificar as dificuldades enfrentadas por elas, no processo. Tomou-se como amostra para a pesquisa, uma das instituições do município, o Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel Porto (CEPRE), da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Foi realizada pesquisa documental em todos os prontuários de crianças de 0 a 4 anos de idade inscritas nos últimos dez anos, totalizando-se 207 crianças; e, realizadas entrevistas semi-dirigidas com quinze pais de crianças surdas. Os resultados apontaram que os pais não só encontram obstáculos para obter o diagnóstico da surdez, como apresentam dúvidas diante da explicação médica. Dificuldades referentes à aceitação e comunicação com a criança também foram bastante relatadas. Dados preliminares mostram que houve mudanças positivas na média da idade da suspeita, do diagnóstico e do atendimento a crianças surdas, nos últimos cinco anos.

Família - Detecção de surdez - Atendimento à crianças surdas